



Composição do plasma seminal de bodes jovens em relação ao desempenho em teste de capacidade de serviço. III: Relação monta/serviço

Machado, R.¹; Simplicio, A.A.² & Pinheiro, R.R.²

O desempenho reprodutivo do macho caprino depende da fertilidade do sêmen e da sua habilidade para acasalar. Entretanto, a inclusão de provas complementares ao exame andrológico é laboriosa, onera os custos e pode tornar complexa a interpretação dos resultados. Em adição, características andrógeno-dependentes no macho, como composição do plasma seminal e comportamento sexual, podem apresentar relação entre si. O presente estudo visa estabelecer correlação entre o desempenho de bodes num teste de capacidade de serviço (TCS) e a composição bioquímica do plasma seminal. Foi coletado o sêmen, em vagina artificial, de 18 bodes com aproximadamente 18 meses de idade. Após a obtenção do plasma seminal por meio de centrifugação do sêmen, efetuaram-se as dosagens de frutose (Fru), ácido cítrico (Acc) e proteína total (Pro), mediante técnicas padronizadas para pequenos ruminantes. No dia subsequente à coleta foi aplicado um TCS usando uma fêmea em estro induzido, contida em tronco. O teste foi procedido individualmente para cada macho e tinha duração de dez minutos, sendo computados o número de montas (NM) e o número de serviços (NS), para se extrair a relação monta serviço (MS= NM/NS) como medida da experiência e da destreza ao acasalamento. Foi considerado serviço quando o macho completava a intromissão e ejaculação. Esse procedimento repetiu-se cinco vezes, a intervalos quinzenais. Os dados foram submetidos à análise de regressão linear. Os coeficientes de correlação linear ("r") entre MS e Fru, MS e Acc, MS e Pro foram respectivamente de +0,81; +0,60 e +0,52. As equações de regressão linear constam abaixo, onde: [Fru]= concentração de frutose no plasma seminal (mg/dl), [Acc] = concentração de ácido cítrico no plasma seminal (mg/dl) e [Pro]= concentração de proteínas totais no plasma seminal (g/100ml).

$$[\text{Fru}] = 204,6 \text{ MS} + 329,8 \quad (p < 0,05) \quad r^2 = 0,64$$

$$[\text{Acc}] = 98,8 \text{ MS} + 355,2 \quad (p < 0,05) \quad r^2 = 0,36$$

$$[\text{Pro}] = 0,56 \text{ MS} + 3,92 \quad (p < 0,05) \quad r^2 = 0,26$$

As correlações entre os componentes bioquímicos estudados e MS foram todas estatisticamente significativas e podem ser considerada entre moderadas e altas, com coeficientes de determinação ("r²") moderados. Conclui-se que existe relação entre o índice determinado (MS) e alguns componentes seminais do ejaculado de bodes jovens. Entretanto, o número de montas (descrito em outro estudo) apresenta valor preditivo mais alto do que a MS.

¹ Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP 13 560 970, São Carlos, SP.

² Embrapa Caprinos, Caixa Postal D-10, CEP 62 010 970, Sobral, CE.

PROCI-1999.00128

MAC

1999

SP-1999.00128